

PRODUÇÃO DE LEITE POR HECTARE EM PASTAGEM DE *Brachiaria decumbens* ADUBADA COM NITROGÊNIO

ARMANDO DE ANDRADE RODRIGUES^{1*}, SÉRGIO NOVITA ESTEVES¹, LUCIANO DE ALMEIDA CORRÊA¹, CESAR ANTÔNIO CORDEIRO².

O estudo tem por objetivo obter informações sobre a viabilidade de adotar em nossas condições edafoclimáticas o enfoque de produção intensiva por hectare através de um sistema de pastejo rotacionado em *B. decumbens* adubada com N. O trabalho está sendo desenvolvido em uma área de 7,5 ha formada há vários anos e que havia perdido o vigor. Esta área foi dividida em 8 piquetes com cerca elétrica e adubada com 80 kg de N/ha na forma de sulfato de amônio. Fósforo e potássio foram aplicados de acordo com a análise de solo. O trabalho envolve 22 vacas mestiças de Holandês x Zebu (5/8 e 3/4) nos primeiros meses de lactação. O rodízio da pastagem foi fixo, sendo 3 dias de utilização por 21 dias de descanso. Durante a fase de adaptação, os animais receberam concentrado de acordo com a produção. Na fase de avaliação, os animais receberam 2,0 kg de concentrado com 18% de P.B., visando não afetar a parte reprodutiva. A disponibilidade de M.S. em 4 avaliações foi de 4970, 7358, 5618, 5818kg M.S./ha, contendo respectivamente 7,98; 5,28; 5,33; 3,79% de P.B.; 72,92; 77,82; 79,47; 80,74% de F.D.N.; 0,40; 0,41; 0,49; 0,46% de Ca e 0,12; 0,12; 0,08; 0,08% de P. O peso médio dos animais foi de 434,4 kg no início do período de avaliação e de 434,1 kg no final. Os resultados de produção de leite nos primeiros meses foram 9,37 kg por vaca/dia e 27,4 kg de leite por hectare/dia. Os resultados de produção de leite por hectare são animadores, considerando a baixa produção por hectare obtida pelos produtores da região sudeste. Uma análise preliminar envolvendo os principais fatores que oneram o custo de produção (adubo e concentrado), demonstra a viabilidade de utilização deste sistema para produção de leite.

1. Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP.

2. Zootecnista da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP.